

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PIAUI
MUNICÍPIO: TAMBORIL DO PIAUI

2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2018

ALINE FIGUEIREDO SOARES
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PI
Município	TAMBORIL DO PIAUÍ
Região de Saúde	Vale dos Rios Piauí e Itauciras
Área	1.578,64 Km ²
População	2.908 Hab
Densidade Populacional	2 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 26/12/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS DE TAMBORIL DO PIAUI
Número CNES	7783639
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	AV MATEUS VALENTE 12
Email	smstamboril@gmail.com
Telefone	8935280126

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 26/12/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ANA DELCIDES FIGUEIREDO GUEDES
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ALINE FIGUEIREDO SOARES
E-mail secretário(a)	alyne_soares@hotmail.com
Telefone secretário(a)	89994017407

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 26/12/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	03/1997
CNPJ	11.967.434/0001-81

Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	ALINE FIGUEREDO SOARES

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 26/12/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 28/12/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Vale dos Rios Piauí e Itaueiras

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
ARRAIAL	635.818	4727	7,43
BERTOLÍNIA	1225.168	5501	4,49
BREJO DO PIAUÍ	2212.932	3875	1,75
CANAVIEIRA	1803.466	3950	2,19
CANTO DO BURITI	4409.804	21187	4,80
FLORES DO PIAUÍ	972.209	4463	4,59
FLORIANO	3409.664	59935	17,58
FRANCISCO AYRES	656.448	4348	6,62
GUADALUPE	1019.645	10499	10,30
ITAUEIRA	2534.502	11019	4,35
JERUMENHA	1693.772	4452	2,63
LANDRI SALES	1193.316	5295	4,44
MANOEL EMÍDIO	1618.951	5349	3,30
MARCOS PARENTE	775.767	4549	5,86
NAZARÉ DO PIAUÍ	1311.565	7339	5,60
NOVA SANTA RITA	1119.144	4374	3,91
PAES LANDIM	349.679	4129	11,81
PAJEÚ DO PIAUÍ	1075.263	3389	3,15
PAVUSSU	1494.687	3677	2,46
PEDRO LAURENTINO	835.05	2536	3,04
PORTO ALEGRE DO PIAUÍ	1136.804	2710	2,38
RIBEIRA DO PIAUÍ	990.678	4477	4,52
RIO GRANDE DO PIAUÍ	611.011	6432	10,53

SOCORRO DO PIAUÍ	692.99	4569	6,59
SÃO FRANCISCO DO PIAUÍ	1340.654	6423	4,79
SÃO JOSÉ DO PEIXE	1339.496	3745	2,80
SÃO MIGUEL DO FIDALGO	802.748	3039	3,79
TAMBORIL DO PIAUÍ	1578.64	2919	1,85

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2019

1 .7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	PRACA DO MERCADO 0 CENTRO		
E-mail	pmtamboril@gmail.com		
Telefone	8981007320		
Nome do Presidente	EDILBERTO POLICARPO DE SOUSA		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	3	
	Governo	2	
	Trabalhadores	2	
	Prestadores	2	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201804

- **Considerações**

Este instrumento de gestão se faz necessário para monitorar as ações assim trazer estratégias de gestão.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Este relatório tem por finalidade apresentar os resultados obtidos pela Secretaria Municipal da Saúde (SMS) do município de Tamboril do Piauí - PI. O mesmo é fortalecido pela Lei Complementar 141/12, sendo o principal instrumento de resultados assistenciais em saúde da SMS. O Relatório quadrimestral Gestão é o instrumento de planejamento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde, apurados com base no conjunto de ações, metas e indicadores dessa. Também serve de orientação para eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários ao Plano de Saúde e às Programações seguintes.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2018

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	116	110	226
5 a 9 anos	121	106	227
10 a 14 anos	142	101	243
15 a 19 anos	151	114	265
20 a 29 anos	277	251	528
30 a 39 anos	207	183	390
40 a 49 anos	190	191	381
50 a 59 anos	167	162	329
60 a 69 anos	91	78	169
70 a 79 anos	44	61	105
80 anos e mais	17	28	45
Total	1523	1385	2908

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 26/12/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2014	2015	2016	2017	2018
Tamboril do Piauí	47	29	46	43	48

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 26/12/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	15	6	32	16	24
II. Neoplasias (tumores)	3	5	6	4	2
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	1	1	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	1	3	2	8
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	2

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
VI. Doenças do sistema nervoso	3	2	2	-	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	9	4	12	4	8
X. Doenças do aparelho respiratório	19	9	14	16	13
XI. Doenças do aparelho digestivo	6	7	6	12	6
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	1	-	4
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	3	-	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	3	1	5	8
XV. Gravidez parto e puerpério	32	20	32	32	37
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	1	-	4
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	3	2	-	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	8	4	5	7	13
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	97	65	121	99	132

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 26/12/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	1	-	-	1
II. Neoplasias (tumores)	2	3	-	2	1
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	1	1	1	-
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	1	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-	1	-	1	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	3	6	9	3	8

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
X. Doenças do aparelho respiratório	-	3	1	2	-
XI. Doenças do aparelho digestivo	-	-	1	1	-
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	-	-	1	-
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	1	-	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	1	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	-	-	3	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	-	-	-	4
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	9	17	13	15	16

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 26/12/2020.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A população é predominantemente de adultos jovens (20-29 anos). Em relação aos nascidos vivos, nota-se proporção equivalente do ano 2014 ao 2018. Vê-se que doenças infecciosas e parasitárias, juntamente com gravidez parto e puerpério, foram as principais causas de morbidade hospitalar, o que sinaliza uma maior direcionamento nas ações em relação a esses determinantes. As Doenças do aparelho circulatório e Causas externas foram as causas de mais mortalidade, evidenciando que devem ser tomadas medidas para sanar tal realidade.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área. Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 29/12/2020.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	141	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	141	-	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 29/12/2020.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	141	-
Total	141	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

Data da consulta: 29/12/2020.

- **Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS**

Observa-se que ações de promoção e prevenção em saúde, somente 141 foram aprovadas, estes dados mostram o quanto se faz necessário ampliar as ações de promoção e prevenção.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 08/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	1	1
TELESSAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	1	0	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
Total	0	1	4	5

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 26/12/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 08/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL	4	1	0	5
Total	4	1	0	5

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 26/12/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Na rede física, o município possui 5 serviços de saúde cadastrado no CNES, vale ressaltar que o município vem buscando ampliar os serviços, destes serviços 1 tem gestão estadual.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2018

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	2	2	12	6
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	1	3	3	1
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	308	330	330	316	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	95	102	112	

- **Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS**

Relacionado aos trabalhadores da saúde, é possível observar que houve um aumento dos cargos de comissão de 2014 ao ano 2017, com 112 funcionários nesse último ano. no que tange aos funcionários Estatutários e empregados públicos, houve variação nos anos, em 2015 havia 330, no ano 2017, 316 trabalhadores.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia de acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento das políticas de atenção básica e de atenção especializada

OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar o acesso e fortalecer a atenção básica, com ênfase na APS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter a cobertura populacional estimada pela equipe de Atenção Básica em 100%.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Proporção	100	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
2. Manter o PMAQ em 100% dos serviços de Atenção Básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Proporção	100	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	

DIRETRIZ Nº 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

OBJETIVO Nº 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar unidade de Saúde serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências em 100% das Unidades de saúde	Número de unidades de Saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado	Número	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	1	Número	
2. Reduzir em 10% os óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM)	Proporção	10	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
3. Ampliar 20 % o número de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas	Proporção de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas	Proporção	20	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	20,00	Percentual	

OBJETIVO Nº 2.2 - Fortalecimento de mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção à saúde do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar em 70% percentual de internações de urgência e emergência reguladas pelo complexo regulador	Proporção das internações de urgência e emergência reguladas	Proporção	70	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	70,00	Proporção	

DIRETRIZ Nº 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade

OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama e do colo de útero.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar em 0,40 anualmente a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	Razão	.4	Razão	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	0,40	Razão	
2. Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade Razão	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	Razão	.5	Razão	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	0,50	Razão	

OBJETIVO Nº 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar 90% proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.	Proporção de parto normal	Proporção	90	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
2. Realizar testes de sífilis em 100% das gestantes usuárias do SUS	Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal	Proporção	100	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
3. Reduzir o número de óbitos maternos	Número de testes de sífilis por gestante	Número	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
4. Reduzir a mortalidade infantil	Taxa de mortalidade infantil	Número	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	85,00	Percentual	
5. Investigar 100% óbitos infantis e fetais	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	Proporção	100	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
6. Investigar 100% óbitos maternos	Proporção de óbitos maternos investigados	Proporção	100	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
7. Investigar 100% dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investig	Proporção	100	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
8. Reduzir a incidência de sífilis congênita	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	Número	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	1	Número	

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas

OBJETIVO Nº 4.1 - Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar e implementar o apoio matricial em Saúde Mental em 100% unidades de Atenção Básica.	Proporção de profissionais especializados em saúde mental trabalhando no apoio matricial	Proporção	100	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
2. Implantar a política municipal de enfrentamento às drogas, com o estabelecimento de uma referência específica para o atendimento AD à crianças e à adolescentes na rede de Saúde Mental do Município	Proporção de serviços implantados na rede de assistência a saúde mental álcool e drogas		1	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	1	Número	

DIRETRIZ Nº 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

OBJETIVO Nº 5.1 - garantir o acesso da pessoa idosa aos serviços através dos programas de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir em 5 % taxa de mortalidade prematura (Número de óbitos prematuros (Proporção	5	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	5,00	Percentual	
2. Capacitar 100% profissionais da Estratégia de Saúde da Família para o desenvolvimento do processo de qualificação da gestão e das redes de atenção integral à saúde do idoso nos estados e municípios.	Proporção de profissionais da saúde da família qualificados na gestão de redes de atenção integral à saúde do Idoso	Proporção	100	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	

DIRETRIZ Nº 6 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde

OBJETIVO Nº 6.1 - reduzir os riscos e agravos da população

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Alcançar, 95% das coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança	Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas		95	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	95,00	Percentual	
2. Aumentar em 85% a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera		85	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	85,00	Percentual	
3. Garantir a realização de exames anti-HIV 100% casos novos de tuberculose	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose		100	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
4. Aumentar para mais 90% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida		90	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	90,00	Percentual	
5. Ampliar a cobertura vacinal com a pentavalente em menores de um ano de idade, passando de 48 % para 95% de cobertura vacinal.	Proporção de crianças menores de um ano que receberam a pentavalente		95	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	85,00	Percentual	

6. Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (SINAN), em até 60 dias a partir da data de notificação	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI), encerradas em até 60 dias após notificação		80	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	80,00	Percentual	
7. Implantar as notificações de doenças ou agravos relacionadas ao trabalho em 100% dos serviços de saúde	Proporção de agravos ou doenças relacionadas ao trabalho notificadas		100	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
8. Reduzir a incidência de aids em menores de 5 anos	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos		0	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	0,50	Índice	
9. Reduzir o diagnóstico tardio de infecção pelo HIV	Proporção de pacientes HIV+ com 1º CD4 inferior a 200cel/mm3		0	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
10. Aumentar o acesso ao diagnóstico da hepatite C.	Aumentar o acesso ao diagnóstico da hepatite C.		100	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
11. Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes		100	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
12. Examinar contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase	Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados		100	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
13. Reduzir o número absoluto de óbitos por leishmaniose viscer	Número absoluto de óbitos por leishmaniose visceral		0	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	0	Número	
14. Vacinar 80% de cães e e gatos nas campanhas	Proporção de cães e gatos vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina	Proporção	80	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	80,00	Percentual	
15. Reduzir o número absoluto de óbitos por dengue	Proporção de óbitos por dengue		0	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	0	Número	
16. Realizar visitas domiciliares para controle da dengue.	Número de domicílios visitados		1000	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	1.000	Número	
17. Alimentar o sistema de vigilância alimentar e nutricional (SISVAN)	Percentual de pessoas avaliadas		100	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
301 - Atenção Básica	Manter a cobertura populacional estimada pela equipe de Atenção Básica em 100%.	100,00
	Alcançar, 95% das coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança	0,00
	Reduzir em 5 % taxa de mortalidade prematura (0,00
	Implantar e implementar o apoio matricial em Saúde Mental em 100% unidades de Atenção Básica.	0,00
	Aumentar 90% proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.	0,00
	Aumentar em 70% percentual de internações de urgência e emergência reguladas pelo complexo regulador	0,00
	Implantar unidade de Saúde serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências em 100% das Unidades de saúde	
	Manter o PMAQ em 100% dos serviços de Atenção Básica	0,00
	Aumentar em 85% a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	0,00

	Capacitar 100% profissionais da Estratégia de Saúde da Família para o desenvolvimento do processo de qualificação da gestão e das redes de atenção integral à saúde do idoso nos estados e municípios.	0,00
	Implantar a política municipal de enfrentamento às drogas, com o estabelecimento de uma referência específica para o atendimento AD à crianças e à adolescentes na rede de Saúde Mental do Município	
	Realizar testes de sífilis em 100% das gestantes usuárias do SUS	0,00
	Reduzir em 10% os óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	0,00
	Ampliar 20 % o número de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas	0,00
	Garantir a realização de exames anti-HIV 100% casos novos de tuberculose	0,00
	Reduzir o número de óbitos maternos	0,00
	Reduzir a mortalidade infantil	0,00
	Aumentar para mais 90% a proporção de registro de óbitos com causa básica definid	0,00
	Investigar 100% óbitos infantis e fetais	0,00
	Ampliar a cobertura vacinal com a pentavalente em menores de um ano de idade, passando de 48 % para 95% de cobertura vacinal.	0,00
	Investigar 100% óbitos maternos	0,00
	Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (SINAN), em até 60 dias a partir da data de notificação	0,00
	Investigar 100% dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	0,00
	Implantar as notificações de doenças ou agravos relacionadas ao trabalho em 100% dos serviços de saúde	0,00
	Reduzir a incidência de sífilis congênita	
	Reduzir a incidência de aids em menores de 5 anos	0,00
	Reduzir o diagnóstico tardio de infecção pelo HIV	0,00
	Aumentar o acesso ao diagnóstico da hepatite C.	0,00
	Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	0,00
	Examinar contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase	0,00
	Vacinar 80% de cães e e gatos nas campanhas	0,00
	Reduzir o número absoluto de óbitos por dengue	
	Realizar visitas domiciliares para controle da dengue.	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Aumentar em 70% percentual de internações de urgência e emergência reguladas pelo complexo regulador	70,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Ampliar em 0,40 anualmente a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos.	0,40
	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade Razão	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Aumentar em 85% a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	85,00
	Garantir a realização de exames anti-HIV 100% casos novos de tuberculose	0,00
	Ampliar a cobertura vacinal com a pentavalente em menores de um ano de idade, passando de 48 % para 95% de cobertura vacinal.	0,00
	Investigar 100% óbitos maternos	0,00
	Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (SINAN), em até 60 dias a partir da data de notificação	0,00
	Investigar 100% dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	0,00
	Implantar as notificações de doenças ou agravos relacionadas ao trabalho em 100% dos serviços de saúde	0,00
	Reduzir a incidência de sífilis congênita	
	Aumentar o acesso ao diagnóstico da hepatite C.	0,00
	Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	0,00

	Examinar contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase	0,00
	Reduzir o número absoluto de óbitos por leishmaniose visceral	
	Vacinar 80% de cães e e gatos nas campanhas	0,00
	Realizar visitas domiciliares para controle da dengue.	
306 - Alimentação e Nutrição	Alimentar o sistema de vigilância alimentar e nutricional (SISVAN	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	3.277.169,11	N/A	190.906,74	N/A	N/A	1.408.385,83	4.876.461,68
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	541.408,16	N/A	282.990,00	N/A	N/A	3.000,00	827.398,16
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	599,49	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	599,49
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	105.338,04	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	105.338,04
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS**

A programação anual de saúde, é um instrumento necessário para avaliar e monitorar as ações de saúde.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	100,00	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	95,00	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,75	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,50	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	37,20	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	33,90	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	94,00	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	85,00	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Percentual

21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa**

OS INDICADORES DE PACTUAÇÃO SÃO ANALISADOS E AVALIADOS NO FINAL DO ANO DE 2018.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	761.159,74	363.083,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.124.243,17
Capital	0,00	29.879,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29.879,61
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	80.852,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80.852,48
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	570,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	570,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	41.675,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41.675,60
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	791.039,35	486.181,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.277.220,86

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 26/12/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	1,02 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	95,58 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	11,32 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	99,31 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	14,98 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	58,83 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 445,02
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	66,70 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	7,97 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	8,87 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,34 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	76,96 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	15,25 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 26/12/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	145.000,00	145.000,00	89.773,94	61,91
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	10.000,00	10.000,00	20,00	0,20
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	50.000,00	50.000,00	37.375,61	74,75
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	80.000,00	80.000,00	52.378,33	65,47
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	7.614.000,00	7.614.000,00	5.095.254,99	66,92

Cota-Parte FPM	6.850.000,00	6.850.000,00	4.570.313,55	66,72
Cota-Parte ITR	5.000,00	5.000,00	264,95	5,30
Cota-Parte IPVA	5.000,00	5.000,00	1.699,35	33,99
Cota-Parte ICMS	750.000,00	750.000,00	522.041,47	69,61
Cota-Parte IPI-Exportação	1.000,00	1.000,00	184,07	18,41
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	3.000,00	3.000,00	751,60	25,05
Desoneração ICMS (LC 87/96)	3.000,00	3.000,00	751,60	25,05
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	7.759.000,00	7.759.000,00	5.185.028,93	66,83

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	1.134.000,00	1.134.000,00	982.131,30	86,61
Provenientes da União	1.011.300,00	1.011.300,00	976.198,52	96,53
Provenientes dos Estados	102.700,00	102.700,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	20.000,00	20.000,00	5.932,78	29,66
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	1.134.000,00	1.134.000,00	982.131,30	86,61

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (f)	% (f / e) x 100	Até o Bimestre (g)	% (g / e) x 100
DESPESAS CORRENTES	2.321.000,00	2.416.000,00	1.373.998,53	56,87	1.247.341,25	51,63
Pessoal e Encargos Sociais	1.245.000,00	1.340.000,00	906.043,89	67,62	851.892,69	63,57
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	1.076.000,00	1.076.000,00	467.954,64	43,49	395.448,56	36,75
DESPESAS DE CAPITAL	321.000,00	226.000,00	74.889,94	33,14	29.879,61	13,22
Investimentos	321.000,00	226.000,00	74.889,94	33,14	29.879,61	13,22
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	2.642.000,00	2.642.000,00	1.448.888,47	54,84	1.277.220,86	48,34
DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (h)	% (h / IVf) x 100	Até o Bimestre (i)	% (i/IVg) x 100
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	1.134.000,00	528.534,75	36,48	486.181,51	38,07
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	1.134.000,00	528.534,75	36,48	486.181,51	38,07
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A	528.534,75	36,48	486.181,51	38,07
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = (IV - V)	N/A	920.353,72	63,52	791.039,35	61,93	
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (Vi / IIIb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴ e 5						15,25
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VII - (15*IIIb)/100)]⁶						13.285,02

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2018	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (l)	%(l/total l)x 100	Até o Bimestre (m)	%(m/total m)x 100
Atenção Básica	2.420.000,00	2.420.000,00	1.305.603,41	90,11	1.154.122,78	90,36
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico	140.000,00	140.000,00	101.039,46	6,97	80.852,48	6,33

Vigilância Sanitária	12.000,00	12.000,00	570,00	0,04	570,00	0,04
Vigilância Epidemiológica	70.000,00	70.000,00	41.675,60	2,88	41.675,60	3,26
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	2.642.000,00	2.642.000,00	1.448.888,47	100,00	1.277.220,86	100,00

FONTE: SIOPS, Piauí06/12/18 12:14:31

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Nas despesas de saúde pelas sub funções, 2.420.000,00 foram destinados à AB, 140.000,00 para suporte profilático, 12.000,00 para Vigilância em Saúde e 70.000,00 para Vigilância Epidemiológica, totalizando 2.642.000,00 de despesas. Lembrando que Alimentação e Nutrição houve 0,00 gastos, bem como para outras subfunções, como Assistência Hospitalar e Ambulatorial.

No campo das transferências de recursos do Sistema Único de Saúde, a receita prevista ficou em torno de R\$ 1.134.000,00. incluindo receitas provenientes da União e do Estado.

Além disso, as RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II) foram de 7.614.000,00.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditorias no município.

11. Análises e Considerações Gerais

Para desenvolver ações e estratégias junto a população, há ainda uma grande necessidade de maiores investimento, neste quadrimestre foi possível desenvolver ações e educação permanente voltadas para os profissionais, assim subsidiando uma valorização dos colaboradores, estruturação nas unidades de saúde, ampliando sempre o número de atendimento, junto com a aquisição de materiais e insumos necessários para a continuidade dos serviços.

ALINE FIGUEIREDO SOARES
Secretário(a) de Saúde
TAMBORIL DO PIAUÍ/PI, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

O instrumento é fundamental no processo de monitorização para que se possam traçar estratégias que auxiliem o gestor.

Introdução

- Considerações:

Relatório quadrimestral de Gestão é o instrumento de planejamento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde, apurados com base no conjunto de ações, metas e indicadores dessa. Também serve de orientação para eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários ao Plano de Saúde e às Programações seguintes.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Diante do exposto, nota-se a real necessidade da redução dos dados observados, a fim de melhorar os índices de morbimortalidades e internações.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Ações de promoção e prevenção em saúde são de suma importância para evitar agravos à população, assim, há a necessidade de estarem sempre em crescimento.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Os componentes da rede física fazem parte da Rede de Atenção à Saúde, esta, dispõe dos elementos que a comunidade precisa para buscarem os serviços de saúde para prevenção de agravos. Nesse contexto, é de suma importância que o município busque mais ofertas à comunidade carente.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

O município detém muitos trabalhadores da saúde, importantes para a prestação de serviços à população. De acordo com a necessidade, é imprescindível a contratação e admissão de novos trabalhadores.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

O instrumento é necessário para avaliar e monitorar as ações de saúde que estão sendo prestadas e previstas para o município.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Os indicadores observados sinalizam alcance das metas e bom prognóstico.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Observa-se que os insumos injetados suprem as necessidades da AB, vale lembrar da importância dos fomentos advindos da esfera federal e estadual.

Auditorias

- Considerações:

Auditorias são fundamentais para transparência e andamento dos serviços.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

É importante haver estímulos na busca pelo alcance dos objetivos elencados pelo município.

Data do parecer: 28/12/2020

Status do Parecer: Aprovado

TAMBORIL DO PIAUÍ/PI, 28 de Dezembro de 2020

Conselho Municipal de Saúde de Tamboril Do Piauí